

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3º REGIÃO

Gabinete da Presidência

INSTRUÇÃO NORMATIVA GP N. 149, 21 DE OUTUBRO DE 2025

Altera a <u>Instrução Normativa GP n. 136, de 4 de</u> setembro de 2024.

A PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO, no exercício de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO o Ofício Circular CSJT.SG.CGCO n. 101/2022, que informou a disponibilidade de habilitação para administradores de unidades/usuários do Sistema Compras.gov.br Contratos, por meio da setorial contábil da Justiça do Trabalho, para os tribunais usuários do Sistema de Serviços Gerais (Sisg), e recomendou a utilização parametrizada de suas funcionalidades; e

CONSIDERANDO a necessidade de adotar sistema informatizado para controle e segurança dos procedimentos de retenção e liberação de valores depositados em contas-depósito vinculadas, mantidas em decorrência dos contratos de prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra,

RESOLVE:

Art. 1º A <u>Instrução Normativa GP n. 136, de 4 de setembro de 2024,</u> passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 2°	 	 	

VI - regime de dedicação exclusiva de mão de obra: modelo de execução contratual que exige alocação de mão de obra para trabalhar continuamente à disposição nas dependências do Tribunal, independentemente da indicação do perfil, requisitos técnicos, quantitativo de profissionais e unidade de medida contratada, posto de trabalho, homem/hora, produtividade, entrega de produto específico, ordem de serviço etc., desde que não sejam compartilhados os recursos humanos e materiais disponíveis de uma contratação para execução simultânea de outros contratos e seja possibilitada a fiscalização quanto a sua distribuição, controle e supervisão;

VII - resgate de valores: liberação de valores retidos em conta vinculada para a empresa contratada, mediante autorização do Tribunal, após comprovação do pagamento das verbas trabalhistas e previdenciárias dos empregados alocados na execução do contrato administrativo; e

VIII - terceirizado titular: trabalhador alocado na prestação de serviços no âmbito do Tribunal, a critério da contratada, cuja atuação ocorre em caráter contínuo e permanente, compondo a força de trabalho essencial à execução do contrato, assim não se caracterizando aquele que atua de forma esporádica, intermitente ou vinculado a necessidades transitórias de serviço." (NR)

'Art.	7°						
orevi nos atual reten	sta na legi contratos ização pe	islação vige administra la unidade diferenças	ente, nos ativos, a gestora,	instrumen partir d não ens	a pela cont tos coletivo a formaliza sejando a rabalhadore.	s aplicáveis ação de s obrigação	s e sua de

§ 1° O valor a ser retido será dimensionado de acordo com a frequência mensal integral dos terceirizados titulares.

"Art. 8°

§ 2º O montante retido será individualizado por rubrica e em favor de cada terceirizado titular alocado na execução do contrato.

§ 4º Compete à SGCV conferir e validar os valores apurados a partir da frequência mensal integral dos terceirizados titulares atestada pela unidade gestora, encaminhando às unidades responsáveis pela efetivação da retenção e depósito em conta vinculada.
" (NR)
"Art. 13
III - as rubricas e os percentuais indicados nos incisos I a III do art. 7º e no <u>Anexo II</u> desta Instrução Normativa;
IV - a documentação relacionada no <u>Anexo III</u> desta Instrução Normativa; e
V - a suficiência dos valores contingenciados para integral adimplemento das obrigações trabalhistas relacionadas ao evento.
" (NR)
"Art. 23

IV - requerer, por meio da contratada, a assistência do sindicato da categoria a que pertencer o empregado ou da autoridade do Ministério do Trabalho, para homologar os termos de rescisão do contrato de trabalho assegurando a correção dos cálculos, quando os valores a serem liberados da conta vinculada se referirem à rescisão do contrato de trabalho de empregado com mais de um ano de serviço;

V - certificar, para fins de liberação do saldo remanescente dos recursos depositados na conta vinculada, a regularidade da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado, solicitando a presença do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados; e

VI - comunicar à empresa contratada o início do prazo para análise do pedido de liberação de recursos depositados em conta vinculada." (NR)

"CAPÍTULO V-A DA ADOÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE CONTROLE DA CONTA VINCULADA

Art. 24-A. Fica instituído o uso da funcionalidade Conta Vinculada do sistema <u>Contratos.gov.br</u>, destinada à gestão eletrônica da conta vinculada.

Parágrafo único. A funcionalidade Conta Vinculada tem por finalidades principais:

- I gerenciar o cadastro dos trabalhadores terceirizados titulares;
- II apurar as provisões mensais de encargos trabalhistas, previdenciários e de FGTS a serem depositados em conta vinculada;
- III permitir a análise, validação e autorização eletrônica das liberações;
- IV controlar o saldo dos valores retidos e liberados;
- V disponibilizar relatórios gerenciais; e
- VI garantir a rastreabilidade e a transparência dos atos praticados.
- Art. 24-B. A obrigatoriedade de utilização da funcionalidade Conta Vinculada aplica-se aos contratos vigentes firmados a partir do exercício de 2025, exceto aos ajustes emergenciais excepcionalmente firmados.

Parágrafo único. Os dados referentes aos contratos registrados no Sistema de Gestão de Contratos - SIGEC permanecerão sendo fornecidos na mesma ferramenta até a extinção dos respectivos ajustes, salvo se verificada a possibilidade de exportação de dados para a funcionalidade Conta Vinculada.

Art. 24-C. O acesso à funcionalidade Conta Vinculada será realizado por meio de autenticação eletrônica individualizada, observadas as regras de segurança da informação e de proteção de dados pessoais previstas na <u>Lei n.º 13.709</u>, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de <u>Proteção de Dados Pessoais - LGPD)</u>.

Art. 24-D. As unidades responsáveis pela utilização da funcionalidade Conta Vinculada deverão adaptar-se às demais alterações já disponibilizadas ou que venham a ser implementadas pelos administradores do sistema Contratos.gov.br.

Parágrafo único. O uso de planilhas, arquivos e ferramentas eletrônicas complementares será admitido em caráter subsidiário e transitório até que as ferramentas necessárias ao procedimento de retenção e liberação de valores sejam disponibilizadas na funcionalidade Conta Vinculada e todos os contratos estejam regularmente cadastrados.

Art. 24-E. No uso da funcionalidade Conta Vinculada do sistema Contratos.gov.br, compete:

I - à unidade gestora do contrato administrativo:

- a) fornecer os dados necessários dos terceirizados titulares para cadastro e atualização do sistema, nos parâmetros de planilha disponibilizada pela SGCV: e
- b) atestar mensalmente a relação de terceirizados titulares para os quais haverá retenção de valores a serem depositados em conta vinculada: e

II - à SGCV:

- a) cadastrar e atualizar, no sistema, as informações dos terceirizados titulares, nos termos informados pela unidade gestora; e
- b) registrar no sistema as informações sobre retenções, liberações e demais operações de sua competência." (NR)
- Art. 2º Fica revogado o § 3º do art. 8º da <u>Instrução Normativa GP n.</u> 136/2024.
- Art. 3º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

DENISE ALVES HORTADesembargadora Presidente